



Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 26.04.1990 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1991 página 375.

Propomos aos nobres edis desta Casa, este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

PAULO REHDER (Paulo Eduardo Olynto Rehder)

Jornalista brasileiro (Mococa SP, 14-VI-1940 - id., 26-IV-1990) foi assessor de imprensa do ministro Reis Veloso, do Planejamento (governo Médici) e Karlos Richbieter, da Fazenda (governo Figueiredo). Rehder iniciou a carreira em 1961, como repórter do jornal O Estado de São Paulo, e em 1963 transferiu-se para o Jornal do Brasil. Chefe de reportagem da revista Manchete, foi também editor de pesquisa e repórter especial, recebendo um prêmio Esso. Especializando-se em economia e finanças, escreveu em O Globo, Correio da Manhã, Monitor Mercantil, Jornal do Comércio e Folha de São Paulo. Responsável por uma coluna sindical no JB na Última Hora, foi preso em 1969 pelo governo militar e, depois de libertado, deixou o Rio de Janeiro para trabalhar como chefe de reportagem e editor do Jornal de Brasília. Em 1980, assumiu a chefia da assessoria de comunicações da Bolsa de Valores do Rio, editando a revista Bolsa. Funcionário do extinto Instituto Brasileiro do Café, publicou dois livros de ficção, Até o último gole e O Charme do sucesso e deixou outro pronto. No início de 1990, Rehder voltou para sua cidade natal, onde lançou um jornal semanal, Café com leite.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

574 - 20/10